DESEMPENHO TRABALHISTA DURANTE A PANDEMIA DE COVID- 19 SOB A ÓTICA DO ENFERMEIRO DO TRABALHO Uma análise do reflexo da pandemia e homeoffice em funcionários de empresa do setor público.

Autor(res)

Abner Eliezer Lourenço
Carla Maria Celina De Brito Lima

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIC

Introdução

Com o início da pandemia do novo coronavírus e com as alterações nos métodos de trabalhos enfrentados por diversos trabalhadores durante o período de distanciamento e afastamento social, novas preocupações em relação ao ambiente de trabalho surgiram, e preocupações que já existiam tornaram-se alvo de maior atenção, especialmente sob a ótica do enfermeiro. Sabe-se, após estudos realizados, que o público feminino foi o mais afetado durante a pandemia, tendo em vista a necessária e complexa conciliação do trabalho em homeoffice com a vida doméstica, que aumentou na pandemia. Este trabalho visa, portanto, compreender como a produtividade e saúde mental de trabalhadoras de órgão público federal no estado do Mato Grosso se foram alteradas com a implementaçãimplementação do homeoffice, sob a ótica do Enfermeiro do trabalho.

Objetivo

Tivemos como objetivo geral, compreender quais as implicações comportamentais das funcionárias no trabalho em empresa pública do governo federal durante e após o período de pandemia do Covid-19, visando também, compreender quais implicações comportamentais que as funcionárias apresentaram antes, durante e após o homeoffice.

Material e Métodos

A pesquisa foi feita seguindo o método qualitativo, sendo realizada entrevista semiestruturada com três funcionárias do referido órgão público. As respostas foram analisadas e, após, foram identificadas nas respostas se há palavras e termos em comum, a fim de compará-las e relacioná-las com a literatura previamente utilizada na fundamentação teórica.

Resultados e Discussão

Entre as entrevistadas, há três cenários diferentes em relação aos impactos na vida social, que estão diretamente relacionados ao período anterior à pandemia e início do homeoffice. Com base na teoria abordada nesta pesquisa, havia intenção de identificar entre elas possíveis alterações comportamentais e psicológicas que fossem relacionadas ao trabalho, principalmente em relação à mudança do método de trabalho presencial para

homeoffice. De acordo com os autores abordados na pesquisa, foi citado que o distanciamento social pode trazer reflexos sociais e psicológicos diretos e indiretos (HOLMES et al., 2020), bem como a divulgação nas mídias podem agravar esses sentimentos de angústia e ansiedade (NERIA et al, 2011).

Conclusão

Pode-se concluir que não foi percebida redução de produtividade das funcionárias, mesmo com todas as dificuldades e adversidades enfrentadas durante o trabalho à distância. Entretanto, percebe-se que o medo em relação ao isolamento social e à doença causada pelo novo coronavírus, além da má gestão dos procedimentos realizados, o que atrapalha o desenvolvimento pessoal e causa sintomas ansiosos e de alteração de humor, o que prejudica a qualidade de vida das entrevistadas.

Referências

ANDRADE, Rafalski J.C e ANDRADE, A.L. Home-Office: Aspectos Exploratórios do Trabalho a partir de Casa. Temas Psicol. 2015;23(2):431-1. DOI: http://dx.doi.org/ 10.9788/TP2015.2-14ADALJA, A. A. et al. Priorities for the US Health community responding to covid-19. Journal of the American Medical Association, Chicago, v. 323, n. 14, p. 1343-1344, 2020.

BATISTA, A.H, SANTIAGO, M.A.M.T e CARVALHO, Matias R de. Teoria da Adaptação - Callista Roy. In: Braga CG, Silva JV, organizadores. Teorias de Enfermagem. São Paulo: Iátria; 2011.

DAVEL, E. et al. Gestão com pessoas e subjetividade. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

HOLMES, E. A. et al. Multidisciplinary research priorities for the covid-19 pandemic: a call for action for mental health science. The Lancet Psychiatry, Londres, v. 7, n. 6, p. 547- 560, 2020.

NERIA, Y. et al. Compreendendo os efeitos na saúde mental da exposição indireta ao trauma em massa por meio da mídia. Jama, v. 306, n. 12, pág. 1374-1375, 2011.